

A Malhação do Lazer ... Ou Seria a Malhação no Lazer? Uma Análise Sobre a Multidimensionalidade da Cultura Expressa Através dos Corpos nas Academias¹

Cristiane Ker de Melo²

Este estudo constitui uma pesquisa qualitativa na linha de observação participante e, aborda através de uma análise sócio-cultural, os diferentes interesses, valores e significados envolvidos nas práticas corporais vivenciadas em academias. Partindo das inter-relações de fatores como classe social, faixa etária e gênero, identifica nos contornos dos corpos, na influência da indústria cultural/mídia, nas roupas e acessórios utilizados, na exclusão de determinados grupos, nas formas de ocupação dos espaços, na escolha dos movimentos e atividades praticadas alguns elementos capazes de comunicar como os distintos grupos possuem maneiras desiguais de expressar suas particularidades. Entende portanto as academias, enquanto um espaço manifestação cultural onde os indivíduos podem ter a possibilidade de conhecer, experimentar, reproduzir e transformar as diferentes modalidades (dança, ginástica, musculação, capoeira, artes marciais, tai-chi-chuan etc.) oferecidas nestes espaços. Esta investigação baseando-se na comparação entre três academias da cidade de Campinas (SP) – que, supostamente, atendem a segmentos sócio-econômicos diferenciados –, identifica e confronta similitudes, divergências, conflitos e contradições em relação aos referidos grupos e espaços. Para tanto, utilizando-se das técnicas de observação direta sistemática e entrevista semi-estruturada, recorre à opinião de proprietários, professores e alunos. A perspectiva de análise proposta permitiu considerar a prática da atividade física como uma das principais formas de lazer da sociedade urbano-industrial e, estabelecer uma analogia entre o ritmo das atividades executadas nas academias e o ritmo das ações cotidianas dessa sociedade automatizada e mercadológica,

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de pós-graduação da FEF/Unicamp, sob a orientação da Prof. Dr. Heloisa Turini Bruhns.

² Prof. Assistente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.

concretizando uma interdependência entre as esferas lazer-trabalho. Conduzindo a pensar na possibilidade da configuração desta prática – malhação – ser uma tentativa não só de esculpir os corpos, mas também de chamar a atenção para as necessidades desses em recuperar a alegria, o prazer, a qualidade de vida, a vivência do movimento e das relações sociais que se perderam, posto que se encontram paralisados pelas máquinas e solitários pela especialização do trabalho.

Palavras-chave: Lazer, Sociedade de Consumo, Aspectos Sociais.